



*Se os peccados por ella commettidos
Foram muitos e grandes, em verdade
Foram por elas muito bem remidos
Dando a tantos escravos liberdade.*



ORDEM DO DIA

Rio de Janeiro, 25 de Dezembro de 1886.

O Rataplam assigna-se em todos os lugares onde estão expostos os seus prospectos, e principalmente no seu escriptorio à rua do Ouvidor n. 101 sobrado, aberto todos os dias das 9 horas da manhã às 5 da tarde.

Para os pouparamos á importunação de um cobrador, rogamos aos cavalheiros, que se dignaram assignar este semanario, o especial obsequio de mandarem satisfazer no nosso escriptorio a importancia de suas assinaturas.

Uma das nossas Exmas. leitoras, cujo nome nos é vedado declinar, teve a extrema amabilidade de presentear-nos com um delicado trabalho de agulha — um porta-toalha — para adorno do nosso escriptorio.

Não sabemos com que phrases agradecer tão obsequiosa quanto delicada lembrança; apenas, como demonstração do nosso reconhecimento, nos ocorre suplicar-lhe a graça de consentir que lhe beijemos a mão.

PROTOCOLLO

*Derby-Club,
Colégio Menezes Vieira,
Club Dramático Escolar.*
Agradecemos os convites que nos dirigiram.

Srs. Marques e Valladao. — O seu *Amontoado de muitos disparates em prosa e verso*, consignados á firma social de Pinto, Leitão & C. é uma engraxada comédia que os habilita a novas tentativas. Não fiquem ociosos.

Sr. Senador Escragnolle Taunay. — Agradecendo a oferta dos dous folhetos, com que nos honrou, sobre *O Casamento civil e A grande naturalização*, aceitamos sem restrição todos os princípios por V. Ex.^a tão brillantemente defendidos nesses folhetos, e ardente mente desejamos velos convertidos em leis d'este vasto império, de cuja civilização e prosperidade serão poderosos factores.

Livraria Garnier. — Agradecemos o exemplar do romance *Lise Fleuron*, de G. Ohnet, tradução do sr. Viaconti Coaracy.

Diário de Notícias. — Idem primeiro tomo das *Memórias de um médico*.

TELEGRAMMAS

ROMA, 24.

Pedi demissão secretario Vaticano. Consta nomeado Fernando Mendes.

TURIM, 26.

Italia manda expedição conquista África. Consta governo convida Coelho Bastos.

TREARACHA PU-ALUI.

Telegramma Rio diz que 24 doente príncipe Obá. Chuva continua.

INHAÚMA, 27.

Mercado regorgita melões. Falta aquillo que compra.

PANTHEON

D. Izabel Labourdonay G. Roque de Pinho



A respeitabilissima senhora que é objecto d'estes ligeiros traços, é uma das que maior jus tem á homenagem que lhe prestamos, taes e tão elevados são os dotes moraes e intellectuaes que a exornam.

Não nos permittendo a estreiteza d'esta secção dar a este perfil a extensão que desejavamo, seremos forçados a apreciar resumidamente as grandes qualidades que a salientam entre as mais notaveis senhoras brasileiras.

Diremos, pois, algumas palavras como sombras incolores do merecimento d'aquella illustre senhora, que, em sua extrema bondade é inspirada

nas sãs doutrinas do Divino Mestre, tanto se desvela em levar a esperança e o conforto onde quer que exista o desalento.

Os relevantissimos serviços prestados por ella á causa santa da caridade e da instrucção, ahi estão patentes para atestar á posteridade a grandeza do seu generoso coração!

No "Lycêu Litterario Portuguez" benemerita instituição que tem instruído gratuitamente a mais de doze mil cidadãos de todas as nacionalidades; na "Sociedade Portugueza de Beneficencia" que mantém um Asylo de Ensino Profissional; na "Associação Protectora da Infancia Desamparada," á qual, entre outros valiosos donativos, prestou recentemente serviços relevantes, accedendo ao convite que gentilmente lhe fez a Sereníssima Princeza Imperial para coadjuval-a na ultima Kermesse; em muitas outras instituições beneficentes, e, sobre tudo, no bem que particularmente faz e que delicadamente escende na penumbra da sua desaffectada modestia, tem a distinta senhora gravado seu nome com justo direito á admiração publica e á veneração que lhe tributam todos os que com ella se relacionam.

No seu lar doméstico representa com inexcedivel zelo a missão elevada que tanto aproxima a mulher, da Divindade.

Mãe desvellada e carinhosa, esposa virtuosissima, ella é, podemos afirmal-o, o espirito benefico que alenta os actos philantropicos de seu digno esposo — o benemerito Sr. Commendador José João Martins de Pinho.

Filha do Exm. Sr. Visconde do Rio Vez, recebeu uma educação esmerada, notável mesmo, e, dotada de talento pouco vulgar, não faz alarde, antes oculta os seus merecimentos e gosto pelas bellas-artes, das quaes é cultora distintissima pela verdade que imprime na pintura de suas paisagens, genero a que de preferencia se dedica e que ainda ha pouco lhe valeu a medalha de ouro com que a municipalidade de Petropolis distinguiu os seus trabalhos na ultima exposição, tendo já sido laureada pela Imperial Academia de Bellas-Artes.

Assim, á pintura como á musica; á caridade como á instrucção; á familia como á sociedade, fazem honra os preciosos dotes que ennobrecem e distinguem a illustre senhora cujo retrato honra hoje o nosso Pantheon.

FRAQUEZAS DO FORTES



Dez tostões no bolso...



E o bond, o café, as despezas da casa!...

Vida de inferno!



Ora... Afinal mais sofre quem mais pensa.



Uma leitura da *Gazeta*, às vezes, nos arrebata d'este interno sublunar.



Iribus! Sempre venci!!!
5348!!



— Ah! cá está a lista da loteria das Alagoas. 200.000\$000! Saque para o Banco do Brazil, passagem para Europa e por fim Paris. E tudo se faz em um abrir e fechar d'olhos.



Rico, rico como o Mesquita, como o Zenha, como...
Oh! Dens poderoso! O' Céos bendictos! Como sou feliz!

(Continua).



Heim!
E engano...
5348?
Sim, 5348.
Ou eu estou doido!

MENINA PRODÍGIO

O Conselheiro apresenta a um jovem doutorando a sua filha, menina de sete annos, esperta e falladora como... como ella só.

— Que bonita e intelligente que é! exclama entusiasmado o doutorando. Quer ser minha noiva?

— Não, senhor; não desejo casar.

— Então não sabe que o casamento é o melhor estado que ha?

— Hum! pois não! — replica a sinhásinha com um muxoxo. — Venha morar aqui em casa alguns dias e verá como está enganado.

OS QUE ESCRDEM



A's segundas-feiras deita uma ele-
ganciaria toda aprimorada.



E então, como se lembra de que é
medico, mette o agudo bistouri, com
uma delicadeza de Catta Preta, no
ventre da politica nacional.



Eu não sei como é que as sogras

não fizeram uma revolução, no
tempo em que elle vendia balas de
estalo.

Porque as taes balas fizeram uma
errata ao dicionario : onde se lê so-
gra, leia-se cobra e lagartos.



Ha pouco tempo o homem foi at-
tacado de macaquinhas no sotão.



As vezes os diabos dos macaqui-
nhos entram n'uma dança infernal,
que ninguem os comprehende.



Outras vezes mordem com dentes
agudos as cousas ridiculas e o Apos-
tolo que o não é.



A's vezes attacam-lhe o coração, e
o homem parece um pagem medievo
acompanhando ao bandolim endeixas
enamoradas.



E até uma vez fallou todo serio,
chamou a ordem o amavel Charles
Morel...
para dizer-lhe que Paul Bert devia
ir para o Pantheon, e que elle Charles
era injusto pensando de outro
modo.

O PATRÃO (chegando à minha
mesa) — Quantas tiras tem ?

— Tenho duas. Falta-me só uma.

— A quem tem duas não pôde
faltar uma.

O patrão quiz embrutecer-me, e
conseguiu-o.

Ego.

ORIGINAL



Muitos membros do partido conservador reuniram-se há dias para deliberarem reunir-se segunda vez, em um outro dia no intuito de inventar-se uma manifestação original de apreço ao nobre ministro da Fazenda, pela sua eleição e escolha para a vaga deixada no senado pelo Visconde do Bom Retiro.



Durante o intervallo de uma a outra reunião andaram esses illustres membros a dar tratos à bolla para d'ella arrancarem um programma verdadeiramente *Ernesto*.



Chegado o momento da segunda reunião cada um delles apresentou-se com a sua ideia, qual d'ellas mais original.

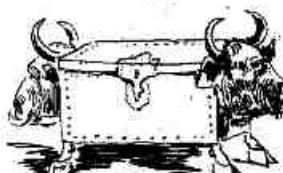


Pedro propõe que se mande mar-

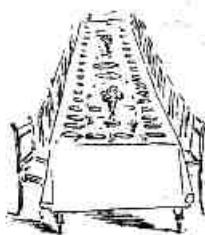
chatar de *belisarios* a curul que vai ser ocupada pelo novo senador.



Paulo lembra que se mande estufar a dita curul com o couro da junta do coice, que para isso deverá ser quanto antes esfollada.



Sancho opina por que se mande imprimir em caracteres invisíveis a correspondencia e mais documentos relativos aos empréstimos realizados pelo notável financeiro, e sejam guardados em uma caixa encourada com o dito couro da sobredita junta do coice para serem legados às gerações futuras.



Martinho acrescenta que a oferta de qualquer dos objectos propostos, que for preferido, seja feita no dia 31 de Fevereiro proximo, em meio de um banquete exclusivamente preparado com a carne dos bois da referida junta acima mencionada do coice.



A este ocorre que esse banquete deve ser dado no salão principal do

Banco do Brasil e servido no fim por café do syndicato.



Aquelle finalmente observa que, — sendo ainda ministro o illustre manifestando, e parecendo fora de dúvida que o continuará ainda a ser por muito tempo — para que elle tenha sempre em lembrança os nomes dos seus manifestantes, propõe que, de preferencia a tudo quanto se tem exposto, seja offertado ao muito nobre e illustre Sr. Conselheiro Belisario, um rico album em cujas páginas figurem as assignaturas de todos os seus admiradores.

Um sorriso de esperança — como uma promessa de realização de intimas aspirações — animou todos os semblantes da patriótica assembléa.



Postas a votos as diversas propostas, foi a ultima aprovada por unanimidade.



Ficou, pois, decidida a originalidade da manifestação pela offerta do rico album com as assignaturas dos manifestantes, o que faz muita honra ao tino inventivo de quem a propôz.

Muito bem lembrado, realmente, e, sobre tudo, muito original!

TINOCÃO.

AO SR. DOMINGOS

(Fora do serio)



Pintaste o padre, compadre !
Nunca vi telice tanta !
Deixa que a critica ladre;
Pintaste o padre, compadre.
Por teres pintado o padre,
Com tigo pintam a manta...
Pintaste o padre, compadre !
Nunca vi telice tanta.



Anda vae, ao Macabubas,
Vae aprender outra vez !
Tu que o bom senso derrubas,
Anda vae, ao Macabubas.
De novo ao palco não subas,
Não subas ao Milanez...
Anda, vae ao Macabubas,
Vae aprender outra vez.



Não faças mais pé de alferes
A's musas; deixa-as em paz...
A's musas — pobres mulheres !—
Não faças mais pé de alferes.
Faze as peças que quizeres,
Mas não as pregués, rapaz...
Não faças mais pé de alferes
A's musas; deixa-as em paz.

LASTRO COPES.

POR CAUTELLA

Cornelio vae se casar
E como é homem prudente
Quer no futuro evitar
Todo e qualquer incidente
Que o possa á vida roubar.

Por isso o homem requer
Da Hygienica, e logra
Alcançar logo o que quer :
— Ser analysada a sogra
— E a pretendida mulher.

NHECO

PATRIOTISMO

O Governo brasileiro
importaçao
cá do cholera estrangeiro
não quer, não.
E por isso a maior varias
recorrem...
Logo cordões sanitarios
estendem,
e por tudo em movimento
no paiz;
e dos portos fechamento
quasi quis !
Mas como a peste propina
pode ser,
para quem a medicina
exercer,
para aos medicos colheita
boa dar,
para o Matadouro deita
seu olhar.
E para que o povo tenha
peste cá,
faz que a carne pôde venha
já de lá.
E que outro meio melhor bas-
car lhe val ?
Teremos cholera morbus
nacional ! —

CHICO.

DOIS DE DEZEMBRO

Foi uma festa brilhante
— de festa igual não me lembro —,
a dos annos do imperante
no Dia Dois de Dezembro.

Bandeirolas multicores,
bandeirinhas, galhardetes;
soldados rasos, maiores,
coroneis, simples cadetes.

E parques de artilharia,
contentamento geral,
por toda parte — alegria,
em torno à municipal;

Vestidos bordados, lisos;
commendas, galões e fachas;
do proprio Paço — sorrisos
abertos em largas rachas;

Descargas, tiros de peças,
marchas e evoluções
berlindas, coupés, caleças,
carrinhos e carroções;

Muitos bonds, muito povo
n'um aperto sem igual;
e o velho — mss sempre novo —
nossa hymno nacional.

E cartas de liberdade...
— eis um rapido sumario
das festas da edilidade
pelo regio aniversario.

Apenas consta que *Elle*,
o imperante festejado,
não ficou de boa pelle,
antes muito contristado

de as cartas de liberdade
não passarem de cincuenta,
ao passo que, na verdade,
Elle passará os sessenta...

Tomando o quinão-censura
essa rude exprobração,
a Camara fez uma jura
na seguinte exclamação :

— Senhor ! Esta edilidade,
para o erro desfazer,
corrigindo a infiolidade
vos protesta — haja o que houver,
sessenta e nove hão de ser
as cartas de liberdade
quando Vossa Magestade...
sessenta e nove fizer.

D. FILHO.

ENTRE COMMENDADORES



— O Xéxas, dige-me cá: é xemos
ou xomos ?
— Tanto uma como oitra coisa.
— ?
— Xemos está no singular e xo-
mos no plural.

REGISTRO DA SEMANA

Eu devia pôr hoje no plural o título d'esta secção, por serem quatro e não uma as semanas que tenho a registrar.

Não o faço pela razão de ser esta acumulação de semanas um caso excepcional, que — espero em Deus — não tenha repetição, não valendo por isso, a pena de se alterar a chapa costumeira.

O *Rataplam*, que desde que apareceu, nutria a melhor vontade de presentear os seus assignantes com tantos numeros gratis, quantos fossem os sabbados que decorressem do primeiro de Novembro ao ultimo de Dezembro, não pôde, mau grado seu, ser tão obsequiador quanto desejava.

Opoz-se a isso a cruel enfermidade que por muitos dias tem retido em S. Paulo o nosso estimável amigo, Decio Villares — o distinto desenhista do nosso Pantheon — por cujo prompto restabelecimento fazemos votos ao Céu.

A nota mais vibrante (vibrante mesmo!) de todo o periodo que registramos, e que tem vindo do lombo das victimas repercutir diariamente nos noticiarios da imprensa, é a bordoeira bravia, official e officiosa que por toda a parte ronca, desde o Amazonas ao Prata, com uma convicção digna do hymno nacional.

Este sistema da bordoeira (como lhe chamou o sarcastico observador do *Microcosmo*,) applicado como metodo de ensino, pode ser — e eu sou um dos que creem que o é — o peior de todos os systemas para instruir e moralizar; mas o que é certo é que se vai generalizando espantosamente!

A polícia d'esta civilisadissima Corte dá-se tão perfeitamente bem com elle, que não ha censuras nem protestos da imprensa que a resolvam a despresal-o.

Nas suas funções de moralizadora dos costumes e da ordem social, ella o emprega tanto para com os beberões como para com os perturbadores da paixão publica, e ultimamente um subdelegado acaba de permitir a sua applicação como metodo de ensinar um devedor retardatario a satisfazer pontualmente as suas dívidas.

A imprensa rio-grandense deu-nos, como espeçimen do apuro a que foi

alli levado este sistema, a noticia de um subdelegado que applicou a uma senhora uma boa somma de palmataadas como medida correccional de seu arbitrio, por delicto não chegado ao nosso conhecimento.

No Pará um feroz padre Amancio arvora-se em moxingueiro de um estabelecimento de educação, procurando desenvolver pela bordoeira a instrucção que a sua incapacidade pedagogica não consegue pela lição.

Mas não admira que a pedagogia paraense se regule pelo sistema da bordoeira, quando a Corte registra nos seus fastos pedagogicos o ensino de moral a bengaladas, adoptado por um brasonado pedagogo, que, depois de por muitos annos pregar a abolição dos castigos corporais, acaba por elevar a bengala á altura de um principio... moralizador.

Este facto, que tanto ruido e atestados produziu, ameaça fructificar pancadaria grossa entre gente fina, que já se mostra epistolarmenete os dentes com a melhor disposição de se engalfinhar em um rolo de paes, filhos e genros!

Como tudo isto é edificante e civilizador!

ZE PREIRA.

COLLEGIO MENEZES VIEIRA

Realisou-se no dia 8 do corrente o encerramento dos trabalhos lectivos desse notável estabelecimento de educação. Apraz-nos aproveitar a oportunidade para saudar seu ilustre director e render-lhe o preito reclamado pela justiça.

Foi, é, será em todos os tempos, difícil a honrosa missão do educador, que não pôde redusir sua tarefa ao estudo do menino para encaminhá-lo nas aulas, mantida a ordem material, senão que deve alargar os horizontes de suas investigações, para conhecer a sociedade donde elle veio, e as idéas, sentimentos e tendencias que ahi se desenvolvem e manifestam.

Essa dificuldade recresce nos períodos sociais de transição, periodos de incerteza, de duvida em que a consciencia publica ante os problemas que se acumulam e as paixões que se travam, oscilla, conturba-se e parece doudojar, sem seguridade no presente e receiosa do futuro.

D'ahi a fatal desharmonia entre a familia e a escola, facto que termina

pelo divórcio entre ambos e tão prejudicial a uma como a outro, redundando por ultimo em grave detimento dos mais levantados interesses nacionaes.

Obedecendo ao impulso de sua vocação, e auxiliado pelo trabalho intelligent e zeloso de sua respeitável senhora, o Dr. Menezes Vieira fundou ha annos o estabelecimento que tem dirigido com inexcedivel dedicação, não poupando esforços e sacrificios de toda a ordem para mantel-o na posição a que soube erguel-o.

Inspirado pela idéa que o anima, não recua diante dos embaraços que vence, e em presença dos obstaculos que destrói, offercendo assim brilhante exemplo de constancia e firmeza em tempos de mobilidade e frouxidão.

Os serviços que tem prestado o Dr. Menezes Vieira na esphera de ação de sua actividade só os pode desconhecer quem não houver estudado e acompanhado de perto a vida do seu importante estabelecimento.

Nós o saudamos cordialmente.

IMPRENSA PERIODICA

A Semana (ns. 100 a 103). — Magnificos. Continua a Galeria do Elogio Mutuo com as caricaturas de Emilio Ronde, Alcindo Guanabara e Soares de Sousa Junior, desenhadas pelo esperançoso caricaturista Bento Barbosa.

A Vida Moderna (ns. 21 a 24). — Com bellas gravuras e excellentes artigos em prosa e verso.

Revista Illustrada (ns. 443, 444 e 445). — Três numeros explendidos nos quais Angelo Agostini illustra com o seu lapis cheio de verve, os principaes acontecimentos da actualidade e mais dous capítulos das interessantes e desejadas aventuras do Zé Caipora.

O Mequetrefe (n. 421). — Bona desenhos e bom texto.

A Nova Patria (ns. 134 a 137).

A Estação (ns. 22 e 23). — Util e interessante periodico de modas editado pela bem conhecida casa Lombaerta & C.

Obreiro do Porvir (ns. 11 e 12). — Com judiciosos artigos de interesse publico e boa parte literaria.

Invisíveis de Lisboa. — Fasciculos ns. 3, 4, 5 e 6 d'este bello romance, editado pela casa David Corazzi, de Lisboa, de qual é agente n'esta corte o amável José de Mello

O Faisca (ns. 55, 58 e 60 ?). — Semanario ilustrado que se publica na capital da Bahia. Texto excellente.

Agradecemos.

PANTHEON



D. IZABEL LABOURDONAY G. ROQUE DE PINHO.